

notícias



Observatório dos Incêndios pede explicações sobre nova Lei Orgânica

O Observatório Independente dos Incêndios pediu, a 7 de abril, esclarecimentos sobre nova Lei Orgânica da Proteção Civil. Citado pela TSF, este organismo, criado pela Assembleia da República para acompanhar as medidas de prevenção e combate aos incêndios florestais, considera que a lei não é clara e que estrutura regional é um problema.

A nova lei orgânica, publicada em Diário da República no dia 1 de abril entrou em funcionamento logo no dia 2 de abril, e prevê a alteração da Autoridade Nacional de Proteção Civil para Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil.

A ANEP passa a ter “um dispositivo operacional próprio com carreira estável e organizada e formação especiali-

zada, reforçando as suas competências multidisciplinares”, com a criação de uma Força Especial de Proteção Civil, na dependência do Comandante Nacional de Emergência e Proteção Civil, e onde vai estar integrada a Força Especial de Bombeiros (os chamados “Canarinhos”).

O Comandante Nacional de Emergência e Proteção Civil passa a ser auxiliado pelo segundo comandante nacional e por cinco adjuntos (mais dois do que na anterior Lei). Ambos são designados pela Administração Interna, em comissão de serviço por três anos, renováveis.

A nova lei cria comandos regionais de emergência e proteção civil do Norte, Centro, Lisboa e Vale do Tejo, Alentejo e Algarve, e o limite territorial dos comandos sub-regionais corresponde ao território de cada comunidade intermuni-

pal. Estes elementos passam a ser designados através de cursos.

Agora ANEPC vai passar a conter com três direções nacionais - Direção Nacional de Prevenção e Gestão de Riscos, Direção Nacional de Administração de Recursos e Direção Nacional de Bombeiros, e uma inspeção - Inspeção de Serviços de Emergência e Proteção Civil - que assume novas atribuições.

Numa reação a esta novo documento, o presidente da Associação Nacional de Bombeiros Profissionais considera que esta nova lei vai permitir uma melhor organização da estrutura, com medidas que Fernando Curo considera “necessárias”.

A ANBP faz parte do Conselho Nacional de Proteção Civil da Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil.



Guarda vai passar a ter equipas noturnas de combate a incêndios

O Distrito da Guarda vai passar a contar, no seu Dispositivo Especial de Combate a Incêndios, com seis equipas de bombeiros voluntários exclusivamente noturnas. Vão operar no período mais crítico e entre as 20h00 e as 8h00.

O Comandante Operacional Distrital (CODIS), António Fonseca, citado pela agência Lusa, esclareceu que “há uma necessidade operacional acrescida” no final da tarde e durante a noite, dado existirem condições meteorológicas mais favoráveis para dominar os incêndios. “Daí a ideia de termos este ano, pela primeira vez, criado também equipas exclusivamente noturnas”. Esclareceu ainda que “é durante a noite que temos mais disponibilidade de voluntários, como é evidente, fora das horas de trabalho, mas isto também veio ao encontro de uma necessidade operacional nossa: o ciclo dos incêndios, que podemos chamar mais complexos, inicia-se a meio da tarde e, se correr bem, termina a meio da madrugada”, rematou.

Sobre o dispositivo distrital, António Fonseca revelou que o distrito da Guarda conta com 642 operacionais (mais 44 do que em 2018) e 161 veículos operacionais (mais 21 do que no ano passado).

O aumento de meios do dispositivo deve-se à criação de uma brigada de sapadores

florestais (constituída por 15 elementos) pela Comunidade Intermunicipal das Beiras e Serra da Estrela (CIM-BSE) e de nove Equipas de Intervenção Permanente (EIP) em corpos de bombeiros. No distrito da Guarda existem atualmente 37 equipas de sapadores florestais e 19 EIP.

Ao nível dos meios aéreos disponíveis, o DECIR 2019 inclui três helicópteros estacionados nos Centros de Meios Aéreos (CMA) de Mêda, Seia e Guarda.

No CMA de Seia, na Serra da Estrela, ficam ainda instalados dois meios aéreos pesados, mas fazem parte do dispositivo nacional e operam em todo o território.

António Fonseca referiu ainda que, pela primeira vez, o dispositivo da Guarda será auxiliado por câmaras de vídeo, instaladas pela CIM-BSE, que vão permitir visualizar os incêndios e ajudar no apoio à decisão operacional.

O DECIR da Guarda foi dado a conhecer numa reunião da Comissão Distrital de Proteção Civil, realizada no dia 10 de maio, nas instalações do Comando Distrital de Operações de Socorro.

notícias



Campeonatos Nacionais: Sapadores de Lisboa renovam título, bombeiros dos Açores dominam provas de Trauma

Dois equipas da Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários da Praia da Vitória sagraram-se campeãs e vice-campeãs, na vertente Trauma, enquanto o Regimento de Sapadores de Lisboa renovou o título na vertente de Desencarceramento, durante os campeonatos nacionais realizados este ano nos Açores. As provas decorreram de 18 a 20 de maio no concelho da Praia da Vitória, na Terceira.

O campeonato contou com a participação de 16 equipas de Trauma, entre as quais quatro açorianas, provenientes dos concelhos da Praia da Vitória, São Roque do Pico e Nordeste (São Miguel), bem como com nove equipas de Desencarceramento.

O Batalhão de Sapadores Bombeiros do Porto alcançou o título de vice-campeão nacional de Desencarceramento, enquanto a equipa dos Bombeiros Voluntários de São Roque do Pico foi terceira.

Este evento, organizado pela Associação Nacional de Salvamento e Desencarceramento e pela Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários da Praia

da Vitória, em colaboração com o município da Praia da Vitória e o Serviço Regional de Proteção Civil e Bombeiros dos Açores, mobilizou cerca de 300 participantes de todo o país.

A prova permitiu o apuramento das equipas que concorrem ao Campeonato do Mundo de Trauma, a disputar em setembro, em França.

Durante a cerimónia de entrega de prémios, o secretário regional da Saúde, lançou o desafio à Associação Nacional de Salvamento e Desencarceramento para a realização do Campeonato Mundial do Trauma nos Açores, dentro de três anos.

Por seu turno, o presidente do Governo Regional dos Açores, Vasco Cordeiro, felici-



Protocolo regulamenta atividade das Equipas de Intervenção Permanente

Foram assinados, a 4 de abril, em Monforte, os 43 protocolos que regulam as condições de contratação, funcionamento e manutenção dos elementos que integram as equipas de intervenção permanente (EIPS).

Os protocolos foram celebrados entre a Autoridade Nacional de Emergência e

Proteção Civil, Câmaras Municipais e as Associações Humanitárias de Bombeiros Voluntários.

Este protocolo prevê a repartição de custos das equipas entre as autarquias e a ANEPC, cabendo pagar a cada parte 50%.

ANBP/SNBP foram representados por Manuel Rã e António Teixeira.



Bombeiros Sapadores de Coimbra sem autoescada para combater incêndio

Um incêndio no dia 24 de maio, em dois armazéns, em Coimbra não pode contar com a autoescada da Companhia Bombeiros Sapadores de Coimbra. Uma avaria tem afastado a viatura dos teatros de operações há cerca de um mês. Uma situação que já mereceu a preocupação de ANBP/SNBP, que alertou para a fragilidade que esta situação pode conferir à cidade de Coimbra, outras vezes já ameaçada por incêndios florestais.

Questionado por jornalistas no local sobre a necessidade de

pedir autoescada ao concelho vizinho, o Comandante dos Bombeiros Sapadores de Coimbra, Paulo Palrilha, justificou que o veículo escada dos Sapadores de Coimbra se encontra avariado, mas que iria ser reparado.

O armazém ficou parcialmente destruído depois do incêndio ter consumido cerca de 70 por cento das estruturas e foi combatido por 105 operacionais e 32 viaturas de vários concelhos. Um bombeiro ficou ferido na sequência de uma queda.

inovação



Elétrico e comandado à distância Veículo inovador de combate a incêndios feito em Portugal

Apresentado como o “único veículo de combate a incêndios no mundo totalmente elétrico e não tripulado” é produzido em Portugal e tem a conquista do mercado externo como principal objetivo. A Segurex 2019, que teve lugar na FIL, de 8 a 11 de maio, marcou a primeira revelação pública do projeto.

Batizado como Eco-Camões, numa alusão à bravura do poeta português, resulta de um projeto desenvolvido pela empresa Jacinto Marques de Oliveira, em parceria com o Instituto Politécnico de Leiria e com o Laboratório de Tecnologia Automóvel. Para tal, a firma portuguesa investiu mais de 1,4 milhões de euros, em parte (45%) comparticipados por verbas do programa de fundos europeus Portugal 2020.

O Eco-Camões apresenta grandes vantagens face às con-

vencionais viaturas de combate a incêndios. Desde logo, a possibilidade de ser operado à distância (até 1 quilómetro) e o facto de não emitir gases poluentes nem necessitar de ar para funcionar, o que permite a entrada em locais inacessíveis pela concentração de gases, fumos ou chamas.



“Por exemplo, este veículo pode operar facilmente em caso de fogo no interior de um túnel, numa refinaria ou num aeroporto, mas também em zonas florestais de grande densidade onde o pasto das chamas não permita intervenção humana. Em suma, em locais vedados pela intensidade das chamas e do fumo. Sendo blindado, sem homens a bordo, uma vez que pode ser guiado e comandado até um quilómetro de distância, será o meio mais seguro e eficaz para determinados cenários de fogo”, explica Jacinto Oliveira, gerente da empresa sediada em Esmoriz, Aveiro.

Este portento de tecnologia e inovação dispõe de cinco motores elétricos, quatro deles destinados à locomoção, com 201 cv cada, a que se junta o propulsor das bombas de água e espuma e dos restantes equipamentos de combate ao fogo. As baterias são poderosas e têm autonomia suficiente para 300 quilómetros e para o fun-

cionamento ininterrupto das bombas durante quatro horas.

Os tanques têm capacidade para 10.000 litros de água, 1200 litros de espumífero ou 250 kg de pó químico.

Jacinto Oliveira reconhece que em Portugal não haverá grande capacidade económica para absorver os modelos fabricados em Esmoriz, mercê do custo elevado: cerca de 900 mil euros. “Se as encomendas aumentarem, haverá maior margem para baixar este valor”, admite o responsável.

A empresa Jacinto Marques de Oliveira aposta assim no mercado externo com as primeiras encomendas e poderem chegar da Alemanha, onde o Eco-Camões vai ter uma apresentação exclusiva no próximo ano. “Em 2023, na Alemanha, todos os aeroportos são obrigados a utilizar apenas viaturas elétricas. Ora, estamos na primeira linha para poder responder ao mercado que ali se vai abrir”, conclui Jacinto Oliveira.

ANBP esteve no SEGUREX

Associação Nacional de Bombeiros Profissionais marcou, mais uma vez, presença no Segurex- Salão Internacional de Proteção, Segurança e Defesa- que se realiza de dois em dois anos em

território nacional, alternando com Espanha.

Este ano decorreu entre os dias 8 e 11 de maio e contou com mais de 160 expositores, em cerca de 20 mil metros quadrados de espaço ocupado.

O Jornal Alto Risco foi a média Partner neste evento.



Bombeiro de Elite 2019

Já está em fase de preparação a terceira edição da Prova Bombeiro de Elite! Depois do record do número de participações registadas no ano passado, este ano as expectativas sobre a adesão a este desafio são enormes. Dia 28 de setembro de 2019 todos os caminhos vão dar ao escadório do Bom Jesus de Braga.

As inscrições serão abertas em breve. Esteja atento e acompanhe através de www.bombeiroelite.pt.



notícias



Comissário Europeu elogia Sistema MacFire da Câmara de Mação

O sistema MacFire, ferramenta informática criada em Mação para monitorizar o desenvolvimento dos incêndios em tempo real, “é um exemplo de um projeto apoiado ao nível Europeu e que poderá ser replicado noutras regiões”, afirmou hoje o Comissário Europeu para a Ajuda Humanitária e Gestão de Crises, Christos Stylianides.

De visita a Portugal, para observar projetos apoiados pela Comissão Europeia, acompanhado pelo secretário de Estado da Proteção Civil, José Artur Neves, Christos Stylianides conheceu a viatura da Proteção Civil Municipal de Mação, propositadamente estacionada no átrio do Centro Cultural de Belém.

O MacFire (Mac de Mação, Fire de fogo), sistema desenvolvido por técnicos informáticos de Mação em 2004 e por especialistas de uma empresa do ramo das novas tecnologias, permite levar a informação sobre a zona de combate a incêndios rurais para o Posto de Comando móvel existente em cada sinistro.

Na base do sistema está a cartografia militar, mas também as cartas de risco de incêndio e os hortofotomapas (fotos aéreas retificadas no solo).

A novidade introduzida por António Louro, vice-presidente e responsável pela Proteção Civil em Mação, foi integrar esta informação e sobrepor os mapas, permitindo visualizá-los todos ao mesmo tempo. A tudo isto, junta-se a tecnologia GPS, dando a localização exata das viaturas no terreno, bem como a posição das frentes de fogo e o valor rigoroso da área atingida, o que permite prever a sua provável evolução, além de fazer o histórico de cada sinistro, para avaliação futura.

O sistema, em que a autarquia de Mação investiu cerca



Simulacro na Estação do Metro do Rossio testa procedimentos

A Estação do Rossio do Metropolitano de Lisboa foi o palco de uma operação de simulacro no dia 6 de abril. Durante o exercício, realizado pelo Regimento Sapadores Bombeiros de Lisboa, foram

verificados os procedimentos de emergência, testados os meios humanos e as comunicações naquela estação de metro.

Foi simulado um cenário de descarrilamento de uma composição que se deslocava no sentido Rossio-Martim Moniz.



Municipais de Santarém promovidos

Os oito elementos da Corporação dos Bombeiros Municipais de Santarém foram promovidos no dia 23 de maio às categorias de Subchefe e de Bombeiros de 1ª Classe.

A cerimónia de promoção de elementos do Corpo de Bombeiros Municipais teve lugar no Salão Nobre dos Paços do Concelho.

Breves

Queimadas matam três

A Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil registou entre janeiro e março 2019 incêndios florestais que estiveram na origem de três mortes. Foram ainda contabilizados 1608 hectares de área ardida. Na origem destes incêndios terão estado queimadas.

Sapadores do Porto passam a cobrar 100 euros para abrir porta

Os Sapadores do Porto vão passar a cobrar 100 euros para abrir uma porta, depois da atualização da tabela de preços. A subida pretende desincentivar o desvio deste corpo de bombeiros para situações não urgentes. Até agora os bombeiros cobravam 23 euros, entre as 8 horas e as 24 horas, para abrir portas apenas por esquecimento das chaves; um número que subia para 34 euros entre a meia-noite a as 8h da manhã.

Os sapadores recebem, por ano, mil chamadas para acorrer a estas situações de emergência.

Açores



Secretariado Regional dos Açores reúne com bombeiros das Flores

O Secretariado Regional dos Açores, representado pelos delegados Luís Mendonça, César Furtado e José Henrique Costa, reuniu no dia 9 de maio à noite com os bombeiros e associados da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários das Flores e na qual também esteve presente o comandante da corporação.

assuntos como os custos com subsídio de alimentação, os horários não processados e as percentagens das horas contabilizadas que entendem não serem as corretas.

Foi ainda abordada a decisão de enviar um ofício ao Serviço Regional de Proteção Civil dos Açores com o objetivo de pedirem esclarecimentos sobre o direito ao pagamento de subsídio de refeição aos bombeiros da corporação das Flores, nos

dias em que estão em formação fora da ilha. De acordo com os bombeiros, a direção da corporação considera, que este subsídio não deve ser pago, tendo em conta que são atribuídas ajudas de custo pelas deslocações.

Mas os bombeiros contestam a medida, uma vez que a formação é feita ao abrigo da profissão e para melhor capacitá-los para o seu trabalho, ao serviço daquela Associação Humanitária.



Representante de ANBP/SNBP faz parte da Comissão Técnica para as condições de trabalho

Já foi publicada no Jornal oficial do Governo Regional dos Açores a constituição da Comissão Técnica para a elaboração dos estudos preparatórios de portaria de

condições de trabalho para os trabalhadores que exercem funções de tripulante de ambulância nas Associações Humanitárias de Bombeiros dos Açores.

O Sindicato Nacional de Bombeiros Profissionais está representado por Evandro Carreiro Teixeira, Secretário Coordenador do Secretariado Regional de ANBP/SNBP nos Açores.

notícias



ANBP/SNBP elegem delegado nos Sapadores de Braga

A Associação Nacional de Bombeiros Profissionais - ANBP e o Sindicato Nacional de Bombeiros Profissionais - SNBP, através do Secretariado Regional do Norte, reuniu-se no dia 29 de março nas instalações da Companhia de Bombeiros Sapadores de Braga com os respetivos operacionais com a seguinte ordem de trabalho;

- 1-Eleição do Delegado Local para a C.B.S. Braga
- 2-Ponto Situação do Estatuto Profissional para Bombeiros

Profissionais
3-Ponto Situação das Audiências com o Município de Braga
4 -Outros Assuntos de interesse

Foi eleito por unanimidade pelos operacionais da C.B.S. Braga o delegado local Pedro Carvalho, este fará articulação conjunta com o operacional Manuel Pereira.

Foram apresentadas aos operacionais todo o projeto desta estrutura sindical e novos desenvolvimentos quer a nível local, quer ao nível nacional.



ANBP/SNBP reuniram com B.V. Guimarães

A Associação Nacional de Bombeiros Profissionais - ANBP e o Sindicato Nacional de Bombeiros Profissionais - SNBP, através do Secretariado Regional do Norte, reuniram-se no dia 29 de março nas instalações da A.H.B.V. Guimarães com os respetivos operacionais e com a seguinte ordem de trabalho:

- 1 - Eleição do Delegado Local para a A.H.B.V. Guimarães
- 2 - Esclarecimento em relação ao Seguro de Acidentes

Pessoais
3 - Ponto Situação do Estatuto Profissional para Bombeiros Profissionais das Associações Humanitárias
4 - Outros Assuntos de interesse

Foi eleito por unanimidade pelos operacionais da A.H.B.V. Guimarães o novo delegado local, o operacional Amadeu Mendes

Foram discutidos neste encontro, os projetos de ANBP/SNBP.

notícias



Acidente com elétrico causa oito feridos

Oito pessoas ficaram feridas sem gravidade na sequência de um choque entre um elétrico e um autocarro francês de turismo. O acidente ocorreu no dia 7 de abril, num cruzamento da Rua do Ouro com a Rua da Conceição, em Lisboa.

De acordo com o vereador da Câmara Municipal de Lisboa, Carlos Manuel Castro, os feridos - um do autocarro e sete do elétrico - foram encaminhados para o hospital por precaução.

No local estiveram elementos do Regimento Sapadores Bombeiros de Lisboa, Bombeiros Voluntários Lisbonen-

ses, PSP e INEM.

Este é o segundo acidente com um elétrico no espaço de quatro meses. Em dezembro de 2018 um elétrico da carreira 25 tinha descarrilhado no cruzamento da Rua de São Domingos à Lapa com a Rua Garcia de Horta e foi contra um prédio. Deste acidente resultaram 28 feridos.



Alunos do 9º Ano recebem formação de bombeiros em Tavira

Mais de 250 alunos dos 9º anos das escolas D. Paio Peres Correia e D. Manuel receberam formação dos Bombeiros Municipais de Tavira entre os dias 11 de março e 3 de abril, no âmbito dos primeiros socorros.

Nestas sessões os alunos aprenderam a realizar manobras de Suporte Básico de Vida e Posição Lateral de Segurança. Observaram ainda sinais e sintomas que lhes permitiu

identificar uma vítima potencialmente crítica e ainda algumas das emergências médicas mais frequentes.

De acordo com fonte dos Municipais de Tavira, esta iniciativa teve muita recetividade da comunidade escolar, tal como já tinha acontecido no ano passado.

O número de alunos participantes aumentou em relação ao ano passado.



aniversário bsb



Sapadores do Porto celebraram 291 anos

O Batalhão Sapadores do Porto celebrou, a 14 de maio, o seu Dia da Unidade. As comemorações ficaram marcadas pelo compromisso de honra dos Sapadores Bombeiros recrutas da Escola Chefe Principal Arnaldo Sequeira Martins e pela abertura da exposição temporária de objetos históricos do BSB.

O efetivo do BSB, que tem vindo a ser reforçado ao longo dos últimos anos, conta desde esta data com mais 35 elementos. Na cerimónia esteve presente o presidente da Câmara Municipal do Porto, Rui Moreira, que enalteceu o trabalho realizado pelo Batalhão, destacando a dedicação e a disponibilidade dos elementos que o compõem e lembrou o investimento feito no BSB, desde 2015 e que rondou os sete milhões de euros.

“Aquilo que tem sido o investimento do Município do Porto nos últimos anos não é um investimento do presidente da Câmara, não é uma dádiva da Câmara; é o reconhecimento por parte dos cidadãos de que a sua proteção, a sua segurança é aquilo que de mais importante podemos ter num mundo incerto e nós, como dizia o comandante, prevenimos sempre, antes de ter de remediar”, referiu o presidente da Câmara do Porto.

Já o comandante do BSB, o

Major Carlos Eduardo Saraiva Marques, ressaltou o aumento do número de efetivos, a formação dos recursos humanos e o reforço de meios que se tem vindo a verificar nos últimos tempos. Abordou ainda a intenção de requalificar e ampliar as instalações do Batalhão Sapadores do Porto.

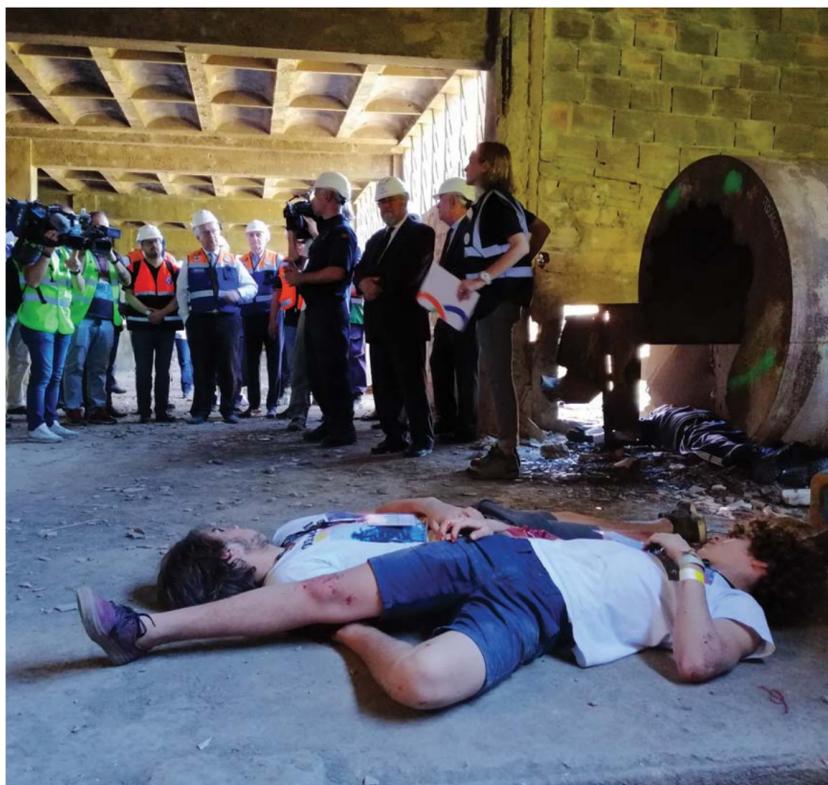
Segundo o comandante do BSB, a autarquia adquiriu dois veículos urbanos de combate a incêndios, uma autoescada articulada de 42 metros, uma autogrua de 60 toneladas, uma viatura de matérias perigosas, um veículo ligeiro de combate a incêndios com 1,80m de largura adaptado ao Centro Histórico, um veículo de comando e operações tático, uma embarcação de socorro, uma mota de água de busca e salvamento, duas ambulâncias de socorro, entre outros equipamentos.

Foi também feito um investimento em equipamento proteção individual e fardamento de serviço, na manutenção e renovação dos equipamentos de intervenção em incêndios urbanos e florestais, de mergulho, salvamento em altura, desencarceramento, matérias perigosas e comunicação.

O Major Carlos Marques referiu ainda o papel da formação na estratégia delineada para os Sapadores Bombeiros e a atualização ao nível das carreiras.



cascade

Cascade'19.
Exercício europeu testa operacionalidade em Portugal

Envolvendo mais de 3.600 operacionais e 2.200 figurantes, o maior exercício de proteção civil realizado em Portugal terminou com “um balanço muito positivo” por parte do ministro da Administração Interna e do presidente da ANEPC – Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil.

O exercício, cofinanciado em 80% pela Comissão Europeia, teve um custo de 1,3 milhões de euros, e contou, para além da ANEPC, com a participação de cerca de 150 operacionais de Espanha, Bélgica, Alemanha, Croácia e França.

No total estiveram envolvidos 22 municípios que proporcionaram 40 cenários diferentes para testar a capacidade das respostas locais, nacional e internacional.

A ocorrência de um episódio de condições meteorológicas adversas no distrito de Aveiro e de um sismo no sul do país com impactos na zona de Lisboa, Setúbal e Évora, foi o mote para este exercício

europeu. A partir destes dois eventos registou-se uma série de ocorrências, como acidentes químicos e radiológicos em barragens e em complexos industriais, inundações, poluição no mar e desastres rodoviários, ferroviários e marítimos.

Estas diferentes ocorrências permitiram a intervenção no terreno de equipas com valências e capacidades distintas, nomeadamente buscas e salvamento, evacuações, emergência médica, mortuária, apoio social e psicológico e acolhimento de equipas internacionais.

De visita a uma dos cenários do exercício, em Belas, concelho de Sintra, o ministro da Administração Interna, Eduardo Cabrita destacou o “grande esforço” da Proteção Civil na or-

loulé

Loulé com rede de desfibrilhação única no país

Loulé vai ser o primeiro concelho do país a ser dotado de uma Rede Concelhia de Desfibrilhação Automática Externa. O protocolo foi assinado no dia 13 de maio entre a Câmara Municipal de Loulé e o Algarve Biomedical Centre, no âmbito das comemorações dos 20 anos da cidade de Quarteira.

A Rede de Desfibrilhação Automática Externa -- Coração Seguro, está prevista entrar em funcionamento a partir de julho, sendo que as ações de formação, que também vão envolver a população civil, começam no início do próximo mês de junho.

Primeiro será dada formação às autoridades e posteriormente à sociedade civil.

O objetivo é obter uma resposta mais rápida no auxílio médico uma vez que “oito

minutos depois de uma paragem cardíaca já não há nada a fazer, porque o cérebro não consegue estar mais tempo sem ter a oxigenação adequada”, alertou.

O sistema utiliza a geolocalização dos telemóveis para detetar os doentes, em articulação com as equipas do INEM, que vai ativar as pessoas que possam estar nas proximidades, de forma a poderem intervir com mais rapidez no salvamento até à chegada da respetiva equipa do Instituto Nacional de Emergência Médica.

Loulé é o primeiro concelho a avançar para a concretização deste projeto, para a colocação numa fase inicial de 60 aparelhos distribuídos por vários pontos estratégicos, com um investimento inicial de cerca de 100 mil euros.

No total o investimento deverá rondar os 16 milhões de euros, com conclusão prevista para 2021.

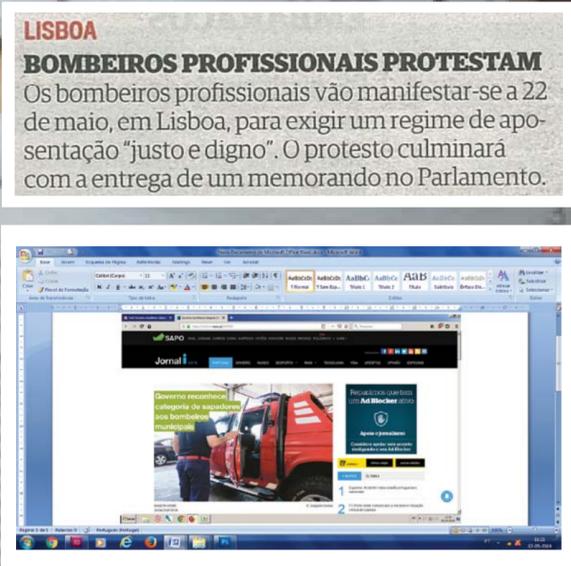


Novas fardas em Loulé

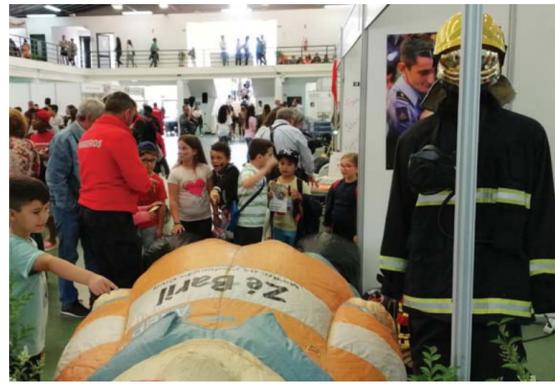
No âmbito das comemorações do Dia do Município, que se assinalou a 30 de maio, os Bombeiros Municipais de Loulé

estrearam o seu novo fardamento, semelhante ao da maioria dos corpos de bombeiros municipais e sapadores de todo o país.

fomos notícia



zé baril



Zé Baril foi estrela na Moita

Por Paulo Parracho

Entusiasmo e muito interesse pela atividade dos Bombeiros. Foi assim que centenas de crianças das escolas de ensino básico da Moita reagiram à presença do Zé Baril, mascote da ANBP, na XXII Feira de Projetos Educativos daquele concelho do distrito de Setúbal.

Em colaboração com a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários da Moita, a ANBP marcou presença na XXII Feira de Projetos Educativos da Moita, promovendo a mensagem de prevenção e segurança protagonizada pelo Zé Baril.

Num dos espaços mais concorridos do evento, os Voluntários da Moita proporcionaram às crianças contacto direto com o Veículo Leigeiro de Combate a Incêndios (VLCI), um emblemático Land Rover, de 1981, para além da exposição de outras viaturas e de material de combate a incêndios. Concorridas foram igualmente as demonstrações, com exercícios práticos, de técnicas de suporte básico de vida, envolvendo os próprios alunos e efetivos da corporação.

Sérgio Moura, comandante dos Bombeiros Voluntários da Moita, salientou a "importância de associar a ANBP e a sua mascote Zé Baril nesta iniciativa, "como forma de sensibilizar a população escolar para a atividade dos bombeiros". "É importante que as crianças e jovens percebam aquilo que fazemos e tomem contacto direto com conceitos relacionados com proteção civil, segurança, salvamentos e técnicas de suporte básico de vida", salientou Sérgio Moura em declarações ao Alto Risco.

O comandante dos BVM admite ainda que iniciativas como estas podem servir para atrair mais jovens às corporações de bombeiros, uma vez que o recrutamento de novos efetivos "é cada vez mais difícil". "Os jovens têm cada vez mais atrativos para atividades diversas e são poucos os que estão disponíveis para serem bombeiros. Por isso, sensibilizações como esta são muito importantes", revela o responsável.

Para tentar contrariar as dificuldades de recrutamento de jovens, a corporação da Moita celebrou um protocolo com a Escola Secundária da Baixa da Banheira, acolhendo a vertente prática de um curso técnico-profissional que dará equivalência ao 9.º ano a 18 alunos com idades entre os 16 e os 18 anos.

Ainda sobre a participação da ANBP na XXII Feira de Projetos Educativos da Moita, António Abel Teixeira, do Secretariado Regional de Setúbal e Alentejo da ANBP, traçou um "balanço muito positivo, comprovado pelo entusiasmo e interesse manifestado pelas crianças e jovens". O dirigente da ANBP deixou ainda "um grande agradecimento à Associação Humanitária dos Bombeiros da Moita, na pessoa do seu comandante Sérgio Moura, pela forma como se empenhou nesta ação, que deverá ser replicada noutros pontos do distrito e do País".

Associação Nacional de
Bombeiros Profissionais



Zé Baril, Mascote da Associação Nacional de Bombeiros Profissionais

Fazemos ações em escolas para dar a conhecer o trabalho dos Bombeiros Portugueses. Milhares de crianças já participaram nesta iniciativa.

E-mail: anbombeiros@mail.telepac.pt

Contactos: 213 942 080

918 501 080